

## **ANÁLISE PRELIMINAR DE ALGUNS INDICADORES DE SAÚDE, APRESENTADOS PELA PASTORAL DA CRIANÇA, EM CRUZ DAS ALMAS, NO ANO DE 2005**

PATRÍCIA SANTANA CALDAS<sup>70</sup>; REBECA SANTOS DE ALBUQUERQUE<sup>1</sup>; ROBSON RUI COTRIM DUETE<sup>71</sup>; JANELARA BASTOS DE ALMEIDA SILVA<sup>72</sup>.

A Pastoral da Criança é considerada como uma das mais importantes Organizações em todo o mundo a trabalhar nas áreas da saúde, nutrição e educação da criança, desde a gestação até os seis anos de vida, e de prevenção da violência no ambiente familiar, envolvendo basicamente as famílias e comunidades. Utiliza uma metodologia que multiplica conhecimentos e amplia os laços de solidariedade, a qual é fortalecida através do intercâmbio de informações em três grandes momentos: o primeiro são as visitas domiciliares mensais, realizadas pelos líderes comunitários a cada família; o segundo é a realização do dia da pesagem; o terceiro, são as reuniões de educação comunitária participativa, chamadas de pequenas rodas de conversa. À partir do ano de 96, esse Organismo autônomo iniciou suas atividades no município de Cruz das Almas, porém, suas ações e impactos são pouco difundidos no nosso meio acadêmico. Com esses objetivos realizou-se uma pesquisa de avaliação de secção longitudinal tipo painel. Para isso, utilizaram-se os relatórios mensais “FABS - Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade”, que contém informações, referentes à 27 indicadores, sobre a situação das crianças e gestantes acompanhadas em cada comunidade, tendo sido utilizados apenas 11(onze). Os relatórios referem-se aos acompanhamentos realizados no período de janeiro a agosto de 2005, nas seguintes comunidades: Banguela, Rio Branco, Tabela, Bela Vista, Linha, Itapicuru, Pumba I, II e III. A análise das informações contidas nas FABS permitiu observar que: a comunidade Rio Branco apresentou o maior número de famílias e crianças (0-6 anos) cadastradas, 43,8 e 66,0, respectivamente; a maior variação nestes quantitativos, no período considerado, foi encontrada na Pumba III. Considerando o número de crianças cadastradas com vacinação incompleta para a idade, a comunidade da Linha apresentou o maior valor, 8,6 e a Rio Branco ocorreu o maior número (63,2) de crianças visitadas, enquanto a do Itapicuru, o maior quantitativo de pesadas (49,2) e a Tabela exibiu os menores valores para ambos indicadores, 21,2 e 11, 6, respectivamente. Quanto ao número acumulado de visitas ao Serviço Médico, a comunidade Banguela exibiu 380 e a Pumba I, apenas 70 visitas. Na Pumba II, apenas 9,2 crianças aumentaram de peso, enquanto na Itapicuru isso foi observado em 40,3. O maior número de crianças desnutridas foi registrado na Pumba II (3,8) e os menores na Rio Branco e Banguela (nenhuma criança). Na comunidade de Itapicuru identificaram-se 46 infantes com diarreia e na Tabela, apenas 1; sendo que, em ambos os casos, todos foram tratados com soro e permaneceram com a alimentação.

**Palavras-chave:** Criança; desnutrição; saúde infantil.

---

<sup>70</sup> Acadêmicas do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM;

<sup>71</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> - Doutor em Ciências / Professor Orientador - [rrcduet@oi.com.br](mailto:rrcduet@oi.com.br)

<sup>72</sup> Coordenação de Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM - [jane@mariamilza.com.br](mailto:jane@mariamilza.com.br)